

*Este Press Release pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*

Segunda-feira, 07/05/2007

**Divulgação do Resultado do 1º Trimestre de 2007**

- O **Lucro Líquido** no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 1,705 bilhão, +11,4% em relação ao 1º Trimestre de 2006, (equivalente a R\$ 0,85 por ação).
- O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio** anualizado, no período de três meses de 2007, foi de 30,2% e de 34,6% no 1T06.
- Os **Ativos Totais** somaram R\$ 281,944 bilhões em março/07, +30,3% em relação a março/06 e +6,2% em relação a dezembro/06, dos quais R\$ 101,473 bilhões ou 36,0% são representados pelas Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.
- O **Lucro Não Realizado**, representado pela diferença entre os valores de mercado dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, foi de R\$ 3,877 bilhões em março/07, contra R\$ 1,822 bilhão em março/06, uma evolução de R\$ 2,055 bilhões (nota explicativa nº. 32 b das Demonstrações Financeiras).
- A composição da **Origem do Resultado** no 1º trimestre de 2007 foi a seguinte: 31,0% proveniente das atividades de Seguros, Previdência e Capitalização, 25,3% das Operações de Crédito, 29,5% das Receitas de Prestação de Serviços, 7,5% dos Resultados de Tesouraria e Títulos e Valores Mobiliários e 6,7% do Resultado das Captações.
- A **Margem Financeira Ajustada** alcançou R\$ 5,019 bilhões no 1T07, com evolução de 0,9% em relação ao 1T06, e uma queda de 0,5% em relação ao 4T06.
- As **Receitas de Prestação de Serviços** totalizaram R\$ 2,559 bilhões, aumentando R\$ 519 milhões, ou 25,4% em relação ao 1T06. Em relação ao 4T06 a evolução foi de R\$ 135 milhões, ou 5,6%.
- O **Índice de Eficiência Operacional** acumulado de 12 meses, o qual tem melhorado consistentemente, chegou a 42,1% em março de 2007, contra 44,1% em março de 2006.
- A **Remuneração aos Acionistas** de 2007, na forma de Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos pagos e provisionados, somou R\$ 601 milhões (comparado com R\$ 539 milhões no mesmo período de 2006).
- **Em 27 de abril, a Moody's alterou o Rating de Força Financeira de Bancos (BFSR) do Bradesco de C- para B-**. Esse *rating* é o maior atribuído nessa categoria a Bancos brasileiros.
- O **Valor de Mercado** do Bradesco em 30 de março de 2007 atingiu R\$ 83,507 bilhões, evolução de 15,6% em relação ao mesmo período de 2006. Com base na cotação mais recente, de 4 de maio de 2007, o Valor de Mercado do Banco era de R\$ 90,169 bilhões.

**Milton Vargas**  
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

**Domingos Figueiredo de Abreu**  
Diretor Gerente

**Jean Philippe Leroy**  
Diretor Departamental  
Telefone: (11) 2178-6201

**Atendimento Institucional**

Telefone: (11) 2178-6218

**Atendimento Pessoa Física**

Telefone: (11) 2178-6203

e-mail: [investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)

## Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito, alcançou a marca de R\$ 122,355 bilhões, evolução de 25,1% em relação março/06 e de 5,3% neste trimestre.

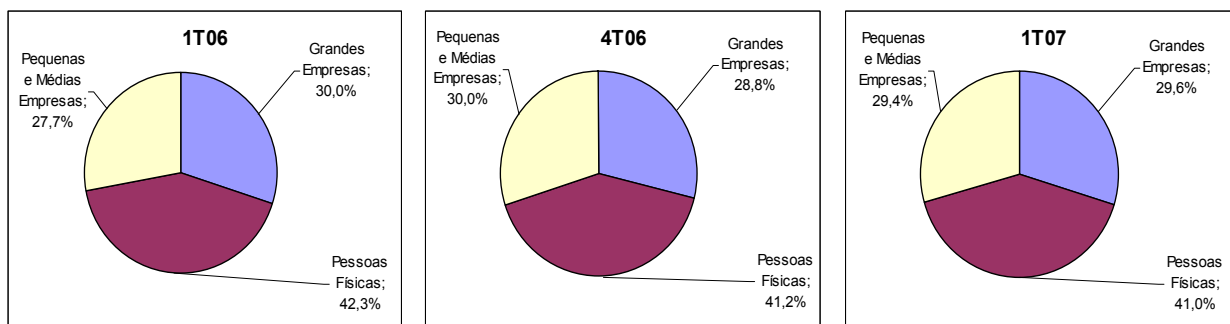
Sem considerar os Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito, a Carteira de Crédito somou R\$ 101,473 bilhões, aumento de R\$ 17,047 bilhões ou 20,2% em relação a março/06 e de R\$ 5,254 bilhões ou 5,5% neste trimestre.

Na **Pessoa Física** registrou-se crescimento de R\$ 5,910 bilhões ou 16,5% comparado com março/06 e de R\$ 2,017 bilhões ou 5,1% neste trimestre, decorrentes basicamente da maior demanda por Crédito Pessoal, Financiamento de Veículos, Cartões de Crédito e Leasing, em função do ambiente econômico mais estável e do crescimento da massa salarial. Desconsiderando as carteiras de crédito adquiridas, a evolução foi de 22,6% sobre março/06 e de 5,7% neste trimestre.

Na **Pessoa Jurídica** a carteira cresceu R\$ 11,137 bilhões ou 22,9% em relação a março/06, basicamente em Operações no Exterior, Conta Garantida, Repasses do BNDES e Capital de Giro, tendo em vista a retomada econômica observada. Neste trimestre, o crescimento foi de R\$ 3,237 bilhões ou 5,7%, com os principais incrementos registrados em Conta Garantida, Operações no Exterior e Capital de Giro.

Nas **Pequenas e Médias Empresas** houve aumento na demanda por crédito, com crescimento de 27,5% em relação a março/06 e de 3,3% neste trimestre. No caso das **Grandes Empresas**, verificou-se acréscimo de 18,6% sobre março/06 e de 8,2% neste trimestre. Adicionalmente, é importante mencionar que 91,1% das operações de Avais e Fianças são originadas por Grandes Empresas.

*Carteira de Crédito por tipo de cliente:*



## Qualidade dos Ativos

No quadro a seguir demonstramos a qualidade de nossa carteira distribuída nos *ratings* AA-C, comparando com o Sistema Financeiro e os Bancos Privados:

	Março/07	Dezembro/06	Março/06
Bradesco	92,2%	92,1%	92,8%
Sistema Financeiro	90,8%	90,0%	89,4%
Bancos Privados	91,1%	91,7%	91,1%

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) somou R\$ 6,775 bilhões, representando 6,7% da Carteira de Crédito, sendo R\$ 5,672 bilhões de provisões requeridas e R\$ 1,103 bilhão de provisões excedentes.

## Índices de Cobertura

No quadro a seguir demonstramos os índices de cobertura de nossa carteira:

	Mar/07	Dez/06	Mar/06
PDD / Carteira de Crédito	6,7%	6,9%	6,3%
Inadimplência acima de 90 dias / Carteira de Crédito	3,6%	3,6%	3,1%

## Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos

No trimestre registramos despesas de provisão para devedores duvidosos de R\$ 1,160 bilhão, um acréscimo de R\$ 222 milhões em relação ao 1T06, em linha com o crescimento da Carteira de Crédito, que evoluiu 20,2% no período, com destaque para o crescimento de 22,9% no segmento de pessoas jurídicas.

No comparativo entre o **1T07 e o 4T06**, a Despesa de PDD apresentou queda de R\$ 29 milhões, decorrente, da estabilidade no Índice de Inadimplência da carteira consolidada, devido a maior participação dos créditos concedidos às Pessoas Jurídicas que geralmente apresentam menor Inadimplência, bem como do ligeiro declínio da Inadimplência das Pessoas Físicas.

## Depósitos, Debêntures, Dívidas Subordinadas e Provisões Técnicas

No quadro abaixo, destacamos a evolução dos depósitos, das debêntures e das dívidas subordinadas, tanto em relação a março/06 quanto neste trimestre:

	R\$ bilhões			Variação %	
	Mar/07	Dez/06	Mar/06	trimestre	12 Meses
Depósito à vista	20,1	20,5	16,2	(2,0)	23,9
Depósito de poupança	27,6	27,6	25,6	-	8,0
Depósito a prazo	35,7	34,9	32,3	2,2	10,5
Debêntures	22,3	24,2	15,0	(7,7)	48,9
Dívida Subordinada	12,1	11,9	9,6	1,7	26,3
<b>Total</b>	<b>117,8</b>	<b>119,1</b>	<b>98,7</b>	<b>(1,1)</b>	<b>19,4</b>

OBS: Variação calculada em R\$ milhões.

Da mesma forma, destacamos abaixo o volume de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, que reflete a liderança do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência em vendas de produtos, assim como os seus conservadores critérios de provisionamento:

	R\$ bilhões			Variação %	
	Mar/07	Dez06	Mar/06	trimestre	12 Meses
Vida e Previdência	43,4	42,0	36,4	3,3	19,5
Seguros	4,9	4,8	4,0	2,5	21,7
Capitalização	2,3	2,3	2,2	0,6	6,7
<b>Total</b>	<b>50,6</b>	<b>49,1</b>	<b>42,6</b>	<b>3,1</b>	<b>19,0</b>

OBS: Variação calculada em R\$ milhões

## Passivos Contingentes

No quadro abaixo destacamos o saldo destas provisões:

	R\$ milhões		
	Mar/07	Dez/06	Mar/06
Processos Trabalhistas	1.241	1.268	951
Processos Cíveis	863	872	714
Provisões Fiscais e Previdenciárias	5.649	5.084	3.933
<b>Total</b>	<b>7.753</b>	<b>7.224</b>	<b>5.598</b>

## Capital

Em março de 2007, o Patrimônio Líquido contábil atingiu R\$ 26,209 bilhões e o Patrimônio Líquido de Referência R\$ 35,535 bilhões. Assim, o Índice de Basiléia, no consolidado total, alcançou 15,7%. Lembramos que o índice mínimo estabelecido no Brasil é de 11%. Esta margem possibilita o incremento da Carteira de Crédito em R\$ 97,3 bilhões, praticamente dobrando o volume atual da carteira.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 12 de março de 2007, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 3,8 bilhões, elevando-o de R\$ 14,2 bilhões para R\$ 18 bilhões, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros – Reserva Estatutária", atribuindo aos acionistas da sociedade, gratuitamente, a título de bonificação 1(uma) ação nova, da mesma espécie para cada ação possuída. Foram emitidas 1.000.679.724 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 500.042.656 ordinárias e 500.637.068 preferenciais.

## Asset Management

O Total de Ativos Administrados pelo Bradesco alcançou R\$ 151,651 bilhões, abrangendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, com crescimento de 15,5% em relação a março/06 e 3,1% neste trimestre, conforme abaixo:

Patrimônio Líquido – R\$ milhões	Mar/07	Dez/06	Mar/06
	Fundos de Investimento	139.777	135.837
Carteiras Administradas	7.115	6.938	8.468
Cotas de Fundos de Terceiros	4.759	4.333	5.937
<b>Total</b>	<b>151.651</b>	<b>147.108</b>	<b>131.280</b>

Distribuição dos Ativos – R\$ milhões	Mar/07	Dez/06	Mar/06
	Total Renda Fixa	137.792	134.874
Total Renda Variável	9.100	7.901	5.842
Total Fundos de Terceiros	4.759	4.333	5.937
<b>Total Geral</b>	<b>151.651</b>	<b>147.108</b>	<b>131.280</b>

## Margem Financeira Ajustada

Para melhor avaliação, demonstra-se a Margem Financeira Ajustada pelos efeitos da venda de participações societárias e de *hedge* de investimentos no Exterior, conforme segue:

Em R\$ milhões						
	1T07	1T06	Variação	1T07	4T06	Variação
<b>Margem Financeira Publicada</b>	<b>5.231</b>	<b>5.260</b>	<b>(29)</b>	<b>5.231</b>	<b>5.321</b>	<b>(90)</b>
( - ) Venda da participação na USIMINAS	-	-	-	-	(219)	219
( - ) <i>Hedge</i> /Variação Cambial	(212)	(285)	73	(212)	(57)	(155)
<b>Margem Financeira Ajustada</b>	<b>5.019</b>	<b>4.975</b>	<b>44</b>	<b>5.019</b>	<b>5.045</b>	<b>(26)</b>
- Margem Financeira – Juros	4.608	4.277	331	4.608	4.502	106
Volume	-	-	855	-	-	233
Taxa	-	-	(524)	-	-	(127)
- Margem Financeira – Não Juros	411	698	(287)	411	543	(132)
<b>% Ajustado s/ Ativo Médio</b>	<b>7,5%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-</b>

No comparativo entre o **1T07** e o **1T06**, a melhora de R\$ 44 milhões na Margem Financeira Ajustada foi originada por:

- aumento de R\$ 331 milhões no resultado das operações que rendem juros, motivado principalmente pelo incremento do volume de operações, e
- mitigado pela queda do resultado “não juros” de R\$ 287 milhões decorrente, basicamente, de maiores ganhos com TVM e tesouraria no 1T06.

No comparativo entre o **1T07** e o **4T06**, a queda de R\$ 26 milhões foi:

- originada basicamente pelo resultado de “não juros” onde apresentou queda de R\$ 132 milhões em função dos menores ganhos com TVM e tesouraria, e
- mitigada em parte pelo crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 106 milhões, devido ao crescimento no volume das operações.

## Receitas de Prestação de Serviços

Demonstra-se a composição e variações das receitas de prestação de serviço, nos respectivos períodos:

Em R\$ milhões						
	1T07	1T06	Variação %	1T07	4T06	Variação %
Conta Corrente	574	495	16,0	574	547	4,9
Rendas de Cartão	557	349	59,6	557	541	3,0
Operações de Crédito	441	360	22,5	441	411	7,3
Administrações de Fundos	334	303	10,2	334	309	8,1
Cobrança	204	180	13,3	204	198	3,0
Outras	449	353	27,2	449	418	7,4
<b>Total</b>	<b>2.559</b>	<b>2.040</b>	<b>25,4</b>	<b>2.559</b>	<b>2.424</b>	<b>5,6</b>

O crescimento desta receita foi originado:

- pelo aumento no volume de operações;
- aliado ao impacto do processo de segmentação; e
- à consolidação do Amex Brasil.

## Despesas de Pessoal

Demonstra-se a composição e variações das despesas de pessoal, nos respectivos períodos:

	Em R\$ milhões					
	1T07	1T06	Variação %	1T07	4T06	Variação %
Estruturais	1.265	1.203	5,2	1.265	1.287	(1,7)
Não Estruturais	195	216	(9,7)	195	173	12,7
<b>Total</b>	<b>1.460</b>	<b>1.419</b>	<b>2,9</b>	<b>1.460</b>	<b>1.460</b>	<b>-</b>

No comparativo entre o **1T07** e o **1T06**, a variação de R\$ 41 milhões foi decorrente:

- do aumento dos níveis salariais oriundos do acordo coletivo de 2006 (3,5%), benefícios e outros no valor de R\$ 30 milhões;
- com maiores despesas de PLR no valor de R\$ 24 milhões;
- da consolidação do Amex Brasil e do Fidelity R\$ 42 milhões; e
- mitigada por menores despesas com provisões para processos trabalhistas no valor de R\$ 55 milhões.

No comparativo entre o **1T07** e o **4T06**, as despesas permaneceram estáveis.

## Outras Despesas Administrativas

Demonstra-se a composição e variações das outras despesas administrativas, nos respectivos períodos:

	Em R\$ milhões					
	1T07	1T06	Variação %	1T07	4T06	Variação %
Serviços de Terceiros	318	263	20,9	318	344	(7,6)
Comunicação	220	187	17,6	220	213	3,3
Transportes	144	123	17,1	144	148	(2,7)
Depreciação e Amortização	133	109	22,0	133	130	2,3
Propaganda e Publicidade	107	91	17,6	107	223	(52,0)
Serviços do Sistema Financeiro	123	113	8,8	123	121	1,7
Aluguéis	96	81	18,5	96	94	2,1
Manutenção e Conservação de Bens	68	63	7,9	68	74	(8,1)
Processamento de Dados	89	50	78,0	89	87	2,3
Outros	242	237	2,1	242	237	2,1
<b>Total</b>	<b>1.540</b>	<b>1.317</b>	<b>16,9</b>	<b>1.540</b>	<b>1.671</b>	<b>(7,8)</b>

No comparativo entre o **1T07** e o **1T06**, a variação de R\$ 223 milhões foi decorrente:

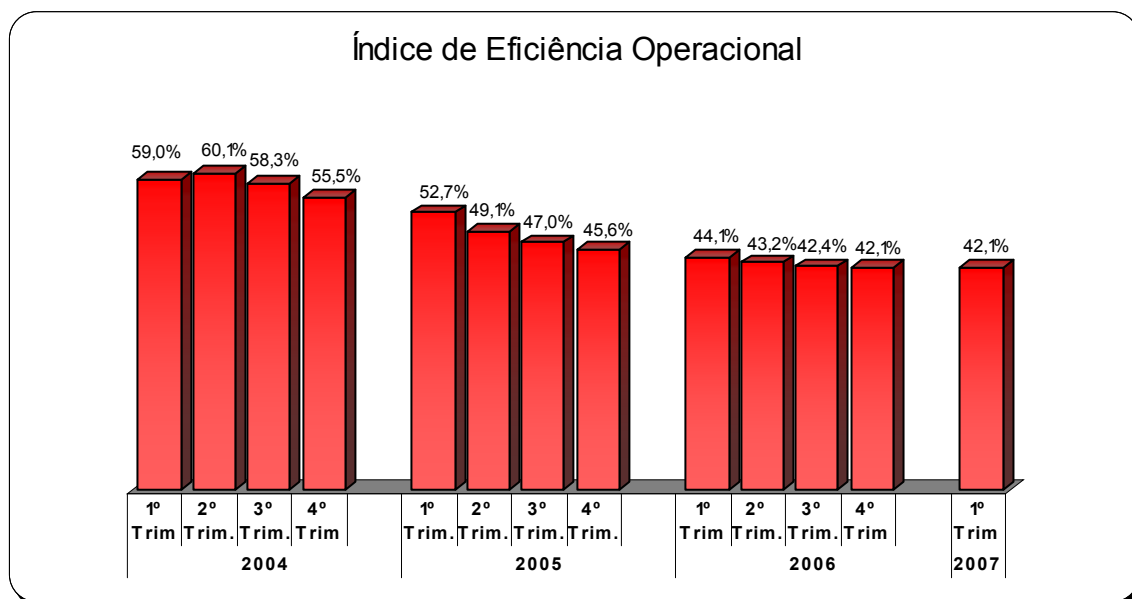
- do aumento nos volumes dos negócios;
- dos investimentos na melhoria e na otimização da plataforma tecnológica (TI);
- dos ajustes contratuais no período; e
- da consolidação do Amex Brasil;

No comparativo entre o **1T07** e o **4T06**, a redução de R\$ 131 milhões foi decorrente, das maiores despesas com propaganda e publicidade no 4T06, referente à intensificação de veiculação em mídias.

## Indicadores de Desempenho

### Índice de Eficiência Operacional

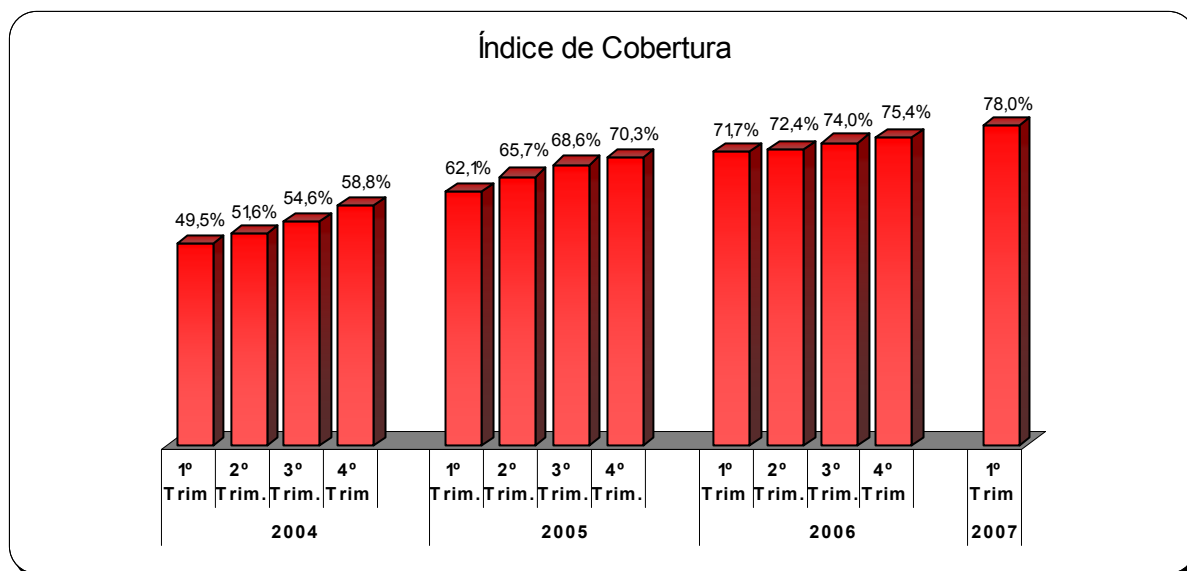
Refletindo o foco no controle das despesas de pessoal e administrativas, bem como na ampliação das diversas fontes de receita, demonstra-se a seguir a melhoria contínua de nosso índice.



- Acumulado 12 meses

### Índice de Cobertura

O Índice de Cobertura (Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas) também vem apresentando constante melhora, conforme demonstrado a seguir.



- Acumulado 12 meses

### Seguros, Previdência e Capitalização

A Bradesco Seguros e Previdência no 1T07 apresentou Lucro Líquido de R\$ 529 milhões (+14,8% sobre o 1T06 e -6,9% sobre o 4T06). Vale ressaltar, que no 1T07 efetuamos a constituição de Provisão Técnica na carteira de "Saúde Individual" de R\$ 236 milhões, complemento à provisão técnica extraordinária de R\$ 387 milhões constituída no 4T06, relativa às diferenças entre os reajustes dos planos e correspondentes custos médicos e hospitalares.

Até março de 2007, houve crescimento de 9,9% na base de clientes em relação a março de 2006,

totalizando 18,785 milhões de clientes. Comparando com o trimestre anterior tivemos evolução de 2,8%.

O Faturamento (prêmios emitidos, rendas de previdência e receitas de capitalização) atingiu o montante de R\$ 4,801 bilhões em março/07, contra R\$ 4,397 bilhões obtido em igual período de 2006, representando crescimento de 9,2%, e participação de mercado de 25,1% (dados de mercado de fevereiro/07).

As Provisões Técnicas atingiram o montante de R\$ 50,653 bilhões, representando, segundo dados da Susep, uma participação de 36,8% das Provisões Técnicas de todo o mercado brasileiro (dados de mercado de fevereiro/07).

### **Índice Combinado**

A melhora do índice combinado é resultante da redução de 5,4 pontos percentuais no índice de sinistralidade passando de 78,7% no 1T06 para 73,3% no 1T07, em destaque os ramos de Vida, Saúde e Dpvat, onde apresentaram-se maiores quedas nos sinistros avisados.

	<b>1T07</b>	<b>1T06</b>
Combinado	91,8	99,3
Combinado Ampliado	78,7	86,0
Combinado Internacional	85,4	92,2

Índices Combinado por Atividade (%)

	<b>1T07</b>	<b>1T06</b>
Saúde	88,6	95,5
Vida/AP/VGBL	67,0	84,0
Auto/RCF e Ramos Elementares	104,9	104,3

### **Destaques do Departamento de Relações com o Mercado**

#### **Área de Relações com Investidores**

Em fev/07, o Banco Bradesco recebeu dois prêmios na 9ª edição do IR Global Rankings 2007.

O Bradesco foi reconhecido como o melhor Site de Relações com Investidores do setor financeiro em âmbito mundial, além de apresentar as Melhores Práticas de Divulgação Financeira do Brasil.

No ranking geral, o Bradesco é o Banco de maior destaque por figurar entre os sites de RI que tiveram melhor pontuação dentro de uma lista de cerca de 50 indicadores, agrupados em temas como conteúdo, tecnologia, design, interatividade e responsividade.

O IR Global Rankings premia as empresas que possuem comunicação consistente com o público investidor. Nesta 9ª edição, participaram 145 empresas de 33 países.

Em fev/07, realizamos o 1º CHAT sobre os resultados do 4º trimestre/06, e no próximo dia 09/05 realizaremos o 2º CHAT sobre os resultados do 1º trimestre/07.

Em mar/07, o Bradesco participou do Encontro com o Investidor em parceria com o INI.

Também no 1º trimestre, foram realizadas APIMECs nas praças de Campinas, Goiás e Juiz de Fora.

#### **Área de Responsabilidade Socioambiental**

##### **Relatório de Sustentabilidade 2006**

Lançado em março, o relatório apresenta um panorama da atuação da Organização nas esferas econômico-financeira, ambiental e social, disseminando entre os stakeholders as práticas e os conceitos aplicados no dia-a-dia do Bradesco. Com o objetivo de oferecer uma prestação de contas ainda mais transparente aos públicos estratégicos da Organização, o Relatório de Sustentabilidade 2006 inovou ao adotar a terceira geração das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os suplementos para o

setor financeiro.

### **Lançamento das versões em inglês e espanhol do site de Responsabilidade Socioambiental**

O Bradesco lançou versões em inglês e espanhol do seu site de Responsabilidade Socioambiental. Além da Bovespa, as ações do Bradesco também são negociadas atualmente nas Bolsas de Nova York e Madri. Por isso, a página eletrônica é uma importante ferramenta para a construção de um relacionamento cada vez mais positivo do Banco com o mercado.

### **Criação do Programa EcoFinanciamento de Veículos Bradesco**

Por meio de uma nova parceria firmada com a Fundação SOS Mata Atlântica, o Bradesco criou o Programa EcoFinanciamento de Veículos. A iniciativa contribui para o desenvolvimento do programa Florestas do Futuro, voltado à recuperação de áreas de mata ciliar da Mata Atlântica. Para cada veículo financiado, via CDC ou Leasing, são plantadas mudas de árvores, visando a reduzir os efeitos da emissão de carbono na atmosfera.

### **Bradesco recebe a certificação SA 8000**

A Organização é a primeira do setor financeiro das Américas a receber uma certificação internacional em Responsabilidade Social.

A norma SA 8000 é uma certificação internacional de responsabilidade social orientada para as pessoas e com foco na qualidade das relações e do ambiente de trabalho. O objetivo é aperfeiçoar as condições de trabalho, observando-se requisitos de direitos humanos, direitos da criança e direitos fundamentais do trabalho. A certificação valoriza a qualidade de vida dos empregados e o relacionamento da empresa com as partes interessadas.

## **Outros Destaques do Trimestre**



**Em 29 de março, início do Compartilhamento de Terminais Externos de Auto-Atendimento entre o Bradesco e o Banco do Brasil**, visando a favorecer capilaridade e eficiência na prestação de serviços. No final da implantação, a Rede Compartilhada contará com, aproximadamente, 8.200 pontos externos de atendimento.

OBS - As Demonstrações Financeiras completas, bem como nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira de 31 de março de 2007, estão disponíveis em nosso Site ([www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)), nas versões em Português, Inglês e Espanhol.

---

## **DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS**

Data: Terça-feira, 08 de maio de 2007

Português	Inglês
10h00 (Horário de São Paulo) 9h00 (Horário de Nova York)  Brasil (11) 4688-6301 Internacional (55 11) 4688-6301  Código: Bradesco	11h00 (Horário de São Paulo) 10h00 (Horário de Nova York)  EUA (1-800) 860-2442 Internacional (1-412) 858-4600 Brasil (0-xx-11) 4688-6301  Código: Bradesco

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e *slides*. Favor acessar o Site [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri). Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o "download" da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 08 a 16 de maio de 2007, o replay do áudio das teleconferências estará disponível pelos Telefones (55 11) 4688-6225, Código da Teleconferência: 270 (evento em português) e (55 11) 4688-6225, Código da Teleconferência: 358 (evento em inglês) ou no Site de Relações com Investidores do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

---

## Indicadores de Mercado

Em %	1T07	4T06	1T06	12M ACUM
Dólar Comercial	(4,10)	(1,66)	(7,19)	(5,61)
IPCA	1,26	1,12	1,44	2,96
CDI	3,03	3,12	4,04	13,93
IGP-M	1,11	1,54	0,70	4,28
Selic (Final)	12,75	13,25	16,50	12,75
Dólar Comercial (Final) – R\$	2,0504	2,1380	2,1724	2,0504

## Cenário Macroeconômico

Em %	2007	2008	2009
Dólar Comercial (final) - R\$	1,95	2,00	2,08
IPCA	3,34	3,60	3,80
IGP-M	2,70	3,49	4,25
Selic (final)	10,75	9,75	9,75
PIB	4,40	4,50	4,50

### Destaques da economia no primeiro trimestre

(Comentários do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos)

- O primeiro trimestre de 2007 revela um momento novo na economia brasileira, em que há uma percepção mais clara de recuperação da atividade, sobretudo dos investimentos e do consumo das famílias.
- O Brasil possivelmente esteja vivendo hoje um de seus melhores momentos nos últimos 10 anos. A despeito das incertezas de uma enorme agenda aberta de reformas, há uma recuperação da confiança empresarial graças a menor volatilidade da atividade e estabilidade de preços.
- Observamos um novo apetite pela tomada de risco no Brasil. Todas as sondagens empresariais revelam um espírito de empreendedorismo que está apenas começando.
- Estamos vivendo uma fase de transição de uma economia historicamente fechada, para uma mais exposta à competição internacional, e isso coloca muitos dilemas para as empresas que precisam se adaptar a essa nova realidade, reforçando a produtividade e aumentando a eficiência.
- O crédito segue crescendo a taxas bastante satisfatórias entre 20% e 25% ao ano, beneficiado por uma dinâmica benigna do mercado de trabalho com aumento da população ocupada e do salário real que mantém a taxa de inadimplência sob controle e em queda gradual. A relação crédito/PIB, ainda em 31%, tem grande espaço para se expandir.
- Não esperamos grandes alterações no cenário cambial na medida em que o balanço de pagamentos do Brasil segue largamente superavitário. Esperamos R\$1,95/US\$ ao final do ano.
- Quanto à taxa de juros, consideramos bastante possível a continuidade de redução de 0,25% a cada reunião do COPOM e, eventualmente, dependendo da trajetória da inflação, com algumas reduções de 0,50%. O que importa é que estamos muito próximos de taxas nominais de juros de apenas um dígito. Achamos que isso seja possível em meados de 2008.
- Finalmente, esperamos que o crescimento econômico atinja 4,4% neste ano e que possa manter esse ritmo nos anos vindouros.

**PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES**

Em R\$ Milhões	1T07	1T06	%	1T07	4T06	%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.705</b>	<b>1.530</b>	<b>11,4</b>	<b>1.705</b>	<b>1.620</b>	<b>5,2</b>
<b>Lucro por Ação (R\$) (*)</b>	<b>0,85</b>	<b>0,78</b>	<b>9,0</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>4,9</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$) (*)</b>	<b>13,01</b>	<b>10,41</b>	<b>25,0</b>	<b>13,01</b>	<b>12,31</b>	<b>5,7</b>
<b>ROAE (Anualizado)</b>	<b>30,2</b>	<b>34,6</b>	<b>-</b>	<b>30,2</b>	<b>32,3</b>	<b>-</b>
<b>ROAA (Anualizado)</b>	<b>2,5</b>	<b>2,9</b>	<b>-</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>-</b>
<b>Margem Financeira Ajustada</b>	<b>5.019</b>	<b>4.975</b>	<b>0,9</b>	<b>5.019</b>	<b>5.045</b>	<b>(0,5)</b>
<b>Receita de Prestação de Serviços</b>	<b>2.559</b>	<b>2.040</b>	<b>25,4</b>	<b>2.559</b>	<b>2.424</b>	<b>5,6</b>
<b>Despesas de Pessoal e Administrativa</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(2.736)</b>	<b>9,6</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(3.131)</b>	<b>(4,2)</b>
<b>Ativos Totais</b>	<b>281.944</b>	<b>216.391</b>	<b>30,3</b>	<b>281.944</b>	<b>265.547</b>	<b>6,2</b>
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>101.473</b>	<b>84.426</b>	<b>20,2</b>	<b>101.473</b>	<b>96.219</b>	<b>5,5</b>
<b>Avais e Fianças</b>	<b>15.969</b>	<b>10.737</b>	<b>48,7</b>	<b>15.969</b>	<b>14.791</b>	<b>8,0</b>
<b>Cartões de Créditos (**)</b>	<b>4.913</b>	<b>2.655</b>	<b>85,0</b>	<b>4.913</b>	<b>5.215</b>	<b>(5,8)</b>
<b>Provisão para Devedores Duvidosos</b>	<b>(6.775)</b>	<b>(5.315)</b>	<b>27,5</b>	<b>(6.775)</b>	<b>(6.646)</b>	<b>1,9</b>
<b>Depósitos</b>	<b>84.162</b>	<b>74.482</b>	<b>13,0</b>	<b>84.162</b>	<b>83.905</b>	<b>0,3</b>
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>12.147</b>	<b>9.614</b>	<b>26,3</b>	<b>12.147</b>	<b>11.949</b>	<b>1,7</b>
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>50.653</b>	<b>42.555</b>	<b>19,0</b>	<b>50.653</b>	<b>49.129</b>	<b>3,1</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>26.029</b>	<b>20.375</b>	<b>27,7</b>	<b>26.029</b>	<b>24.636</b>	<b>5,7</b>
<b>Em %</b>						
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>40,9</b>	<b>41,0</b>	<b>-</b>	<b>40,9</b>	<b>43,3</b>	<b>-</b>
<b>Índice de Eficiência (***)</b>	<b>42,1</b>	<b>44,1</b>	<b>-</b>	<b>42,1</b>	<b>42,1</b>	<b>-</b>
<b>Índice Combinado Ampliado</b>	<b>78,7</b>	<b>86,0</b>	<b>-</b>	<b>78,7</b>	<b>86,9</b>	<b>-</b>
<b>Índice de Basiléia (Consolidado Financeiro)</b>	<b>17,8</b>	<b>19,0</b>	<b>-</b>	<b>17,8</b>	<b>18,8</b>	<b>-</b>
<b>(Consolidado Total)</b>	<b>15,7</b>	<b>16,7</b>	<b>-</b>	<b>15,7</b>	<b>16,5</b>	<b>-</b>
<b>Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)</b>	<b>49,2</b>	<b>42,6</b>	<b>-</b>	<b>49,2</b>	<b>48,0</b>	<b>-</b>
<b>(Consolidado Total)</b>	<b>11,4</b>	<b>13,9</b>	<b>-</b>	<b>11,4</b>	<b>12,2</b>	<b>-</b>

Em R\$ Milhões	1T07	1T06	%	1T07	4T06	%
<b>Juros sobre Capital Próprio/Dividendos</b>	<b>601</b>	<b>539</b>	<b>11,5</b>	<b>601</b>	<b>40</b>	<b>1.402,5</b>
<b>Total de Ações (em Milhares) (*)</b>	<b>2.001.359</b>	<b>979.282</b>		<b>2.001.359</b>	<b>1.000.883</b>	

(\*) Obs. - Para fins de comparabilidade os valores foram ajustados pela bonificação de ações em 100%, em 2007.

(\*\*) Operações com característica de crédito – compras parceladas e à vista.

(\*\*\*) Acumulado 12 meses.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO RECORRENTE

Em R\$ Milhões	1T07	1T06	%	1T07	4T06	%
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	9.313	8.797	5,9	9.313	9.566	(2,6)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	4.294	3.821	12,4	4.294	4.521	(5,0)
<b>MARGEM FINANCEIRA<sup>(1)</sup></b>	5.019	4.975	0,9	5.019	5.045	(0,5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.160)	(938)	23,7	(1.160)	(1.189)	(2,4)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	3.859	4.037	(4,4)	3.859	3.856	0,1
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(1.577)	(1.825)	(13,6)	(1.577)	(1.677)	(6,0)
Receitas de Prestação de Serviços	2.559	2.040	25,4	2.559	2.424	5,6
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	3.606	3.458	4,3	3.606	4.627	(22,1)
Variação de Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(2)</sup>	(663)	(579)	14,5	(663)	(1.569)	(57,7)
Sinistros – Operações de Seguros	(1.428)	(1.509)	(5,4)	(1.428)	(1.652)	(13,6)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(301)	(285)	5,6	(301)	(344)	(12,5)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(260)	(243)	7,0	(260)	(269)	(3,3)
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(713)	(727)	(1,9)	(713)	(449)	58,8
Despesas de Pessoal	(1.460)	(1.419)	2,9	(1.460)	(1.460)	-
Outras Despesas Administrativas	(1.540)	(1.317)	16,9	(1.540)	(1.671)	(7,8)
Despesas Tributárias	(585)	(508)	15,2	(585)	(577)	1,4
Resultado de Participações em Coligadas	12	5	140,0	12	30	(60,0)
Outras Receitas Operacionais	337	255	32,2	337	430	(21,6)
Outras Despesas Operacionais	(1.142)	(960)	19,0	(1.142)	(1.197)	(4,6)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	2.281	2.248	1,5	2.281	2.179	4,7
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(3)	(32)	(90,6)	(3)	(29)	(89,7)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	2.278	2.216	2,8	2.278	2.150	6,0
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL<sup>(3)</sup></b>	(570)	(681)	(16,3)	(570)	(528)	8,0
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	(3)	(5)	(40,0)	(3)	(2)	50,0
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE</b>	1.705	1.530	11,4	1.705	1.620	5,2

### Ajustes efetuados no período:

(1) O resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito do *hedge* de investimentos no Exterior foi de R\$ 212 milhões no 1T07 e de R\$ 285 milhões no 1T06.

### Ajustes efetuados nos trimestres:

(1) O resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito do *hedge* de investimento no Exterior no 1T07 foi de R\$ 212 milhões contra R\$ 57 milhões no 4T06 e o resultado positivo apurado na alienação de nossa participação na Usiminas no 4T06 foi de R\$ 219 milhões;

(2) Provisão extraordinária na carteira de "Saúde Individual", no montante de R\$ 387 realizada no 4T06 relativa às diferenças entre os reajustes dos planos e os correspondentes custos médicos e hospitalares; e

(3) Ativação de créditos fiscais de períodos anteriores, no valor de R\$ 194 milhões no 4T06.